

CARREIRA

LADRÕES DE TEMPO

Pesquisas apontam os vilões da produtividade nas empresas. A internet é a verdadeira “chefe da quadrilha”, em especial o uso das redes sociais

Gisele Bortoleto
gisele.bortoleto@diariodaregiao.com.br

A quantidade de tempo que você passa na empresa não é sinônimo de quantidade de trabalho realizado. Difícil de entender? Com a ajuda da tecnologia, e seguindo um bom plano de ação, é possível executar tarefas com muito mais facilidade, aumentar a produtividade e os rendimentos. A grande dificuldade que muitos enfrentam é a distração com assuntos que não têm relação direta com o serviço que desempenham e que, somada a alguns hábitos errados, prejudicam a produtividade e impedem o trabalho de ser melhor.

É claro que não é preciso (e nem saudável) viver apenas em função do trabalho. Para garantir a produtividade, muita gente precisa de pausas e respiros. Mas também é fato que essas interrupções podem tomar uma proporção exagerada. Pesquisa do site CareerBuil-

der, feita em parceria com a Harris Poll, ouviu mais de 5 mil profissionais nos Estados Unidos para entender quais são os comportamentos que têm comprometido o rendimento nas empresas. A tecnologia apareceu com destaque no estudo: 24% dos participantes admitiram que, durante um dia típico de trabalho, gastam uma hora ou mais com e-mails pessoais, ligações ou mensagens de texto.

Segundo pesquisa realizada pela Triad PS - consultoria especializada em produtividade, colaboração e administração do tempo -, somente 60% do tempo na empresa são dedicados ao trabalho. O restante, 40%, vai para atividades pessoais. “As pessoas desperdiçam 40% das horas no trabalho com atividades diversas. O grande vilão é a internet, sobretudo o acesso ao e-mail e às redes sociais”, diz o especialista em gestão do tempo e fundador da Triad PS, Christian Barbosa.

“Por menores que sejam algumas distrações, elas podem se tornar prejudiciais”

Villela da Matta, presidente da Sociedade Brasileira de Coaching

Dois dias úteis perdidos

Uma pesquisa realizada em 2014 pela SurveuMonkey, em parceria com a Social@Ogilvy, mostrou que os brasileiros gastam em média quase 14 horas por mês apenas com as redes sociais, não considerando e-mails, WhatsApp e outros sites. Já para os profissionais que trabalham oito horas por dia, 22 dias por mês, considerou-se também o uso do WhatsApp e e-mails pessoais durante o horário de trabalho.

“Se a cada 15 minutos verificarmos o nosso celular por um minuto, teremos em um dia de trabalho aproximadamente 32 minutos verificando WhatsApp, redes sociais e e-mails pessoais. Representa 6,67% do seu dia útil. Em um mês são mais de 14 horas sem trabalhar”, diz o consultor e coach Jaques Grinberg. Quase dois dias de trabalho.

“Cabe à empresa engajar seus funcionários e esclarecer a importância da gestão do tempo para o alcance de metas e objetivos. Gerir o tempo e planejar tarefas é um hábito como outro qualquer”, orienta Allan Alves, treinador comportamental e coach de carreira. (GB)

Desperdício de recursos

Segundo a pesquisa da Triad PS, que ouviu 1.606 pessoas em todo o Brasil, 85% dos profissionais acessam redes sociais no trabalho, sendo o Twitter o campeão de acessos: 94% dos entrevistados o utilizam. O e-mail também é um grande ladrão do tempo, com 32% das pessoas gastando uma hora lendo, respondendo e classificando e-mails; 24% gastando duas horas e 11% até três horas com e-mails. No geral, 36% dos profissionais perdem tempo por causa da internet, com 21% se atrapalhando ao navegar sem rumo pela rede; e outros 21% se desconcentrando por causa de comunicadores on-line.

A falta de motivação também faz com que até 40% dos profissionais cheguem a procurar um novo emprego durante o expediente; 20% não se concentram por estarem infelizes e

18% dizem enrolar as atividades pelo fato de ganharem mal. Além disso, 35% dos entrevistados dizem não conseguir resolver os problemas pessoais de casa, por isso utilizariam o expediente para isso.

“Alguns recursos são ferramentas que auxiliam muito na administração do tempo, porém, se mal utilizados, podem ser tornar um grande vilão. Conscientize-se disto para que você tenha tempo para trabalhar em coisas realmente mais prioritárias”, diz o consultor empresarial Alberto Alvarães.

“Por menores que sejam as distrações, elas podem ser prejudiciais, e você pode precisar utilizar o tempo destinado a outras tarefas para terminar aquelas em que se distraiu”, explica Villela da Matta, presidente da Sociedade Brasileira de Coaching. (GB)

Fotos: Stock Images/Divulgação

